



portalbenews.com.br

SÃO SEBASTIÃO Complexo portuário tem aumento de 57% na movimentação no 1º semestre ▶ **p5**

RECIFE Após reclamação de pilotos, aeroporto limita horário de treinamento de alunos ▶ **p8**

Primeira rota sul-americana inicia operações em 2025, diz ministra

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo Simone Tebet, do Planejamento, outras duas vias das cinco vias de integração têm inauguração prevista para 2026 ▶ **p3**

Vosmar Rosa/MPor



Governo cria comissão para alterar regras do transporte aéreo de pets ▶ **p4**

RIO GRANDE DO SUL Azul e Gol anunciam ampliação de voos para a Base Aérea de Canoas ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Acre registra crescimento histórico em exportações e produtividade agrícola ▶ **p7**

CEARÁ Pecém recebe mais um sinal verde para começar a produzir hidrogênio verde ▶ **p8**

EDITORIAL

Crise logística na Amazônia

A seca severa que assola a Região Norte do Brasil em 2024 está revelando a fragilidade da infraestrutura logística dependente dos rios amazônicos. A estiagem, exacerbada pelo fenômeno El Niño, trouxe impactos devastadores ao transporte de cargas, prejudicando setores vitais como o escoamento de grãos e a distribuição de insumos eletrônicos. Esta realidade será uma das pautas centrais do Norte Export 2024, fórum regional que o Grupo Brasil Export realizará em Palmas, Tocantins, nos próximos dias 22 e 23.

Dados da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) indicam que 60% das cargas deixaram de ser transportadas devido à seca, afetando drasticamente a economia regional. A antecipação da estiagem em 30 dias resultou em efeitos visíveis desde o início deste mês de julho, especialmente nos rios Madeira, Negro, Solimões e Amazonas. O rio Madeira, crucial para a navegação, já registra níveis 4 metros abaixo do ano passado, representando o menor nível em 50 anos, com apenas 1,10 metro. A consequência imediata é restrição na navegação, interrompendo o traslado de barcaças e causando um descompasso logístico severo.

O impacto na economia do Polo Industrial de Manaus (PIM) é particularmente alarmante. As empresas enfrentaram custos adicionais de R\$ 1,4 bilhão no ano passado devido às dificuldades de navegação, resultando em uma queda de 8% na produção esperada e uma redução drástica de 73,82% na importação via aquaviária. A arrecadação tributária estadual sofreu perdas significativas de R\$ 253 milhões, sublinhando a gravidade da crise.

Medidas emergenciais e de longo prazo são essenciais para mitigar os efeitos dessa crise. Segundo Dodó Carvalho, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani), o reposicionamento de carga até meados de setembro e a dragagem dos rios são fundamentais para garantir a navegabilidade durante a seca. O Porto de Porto Velho, junto a órgãos competentes, deve atuar proativamente na manutenção regular das hidrovias.

O Governo Federal anunciou um investimento de R\$ 505 milhões em obras de dragagem para recuperar a capacidade de navegação nos trechos críticos dos rios Amazonas e Solimões. Esta iniciativa é um passo importante, mas a crise atual exige ações imediatas e bem coordenadas. É imprescindível que essas obras sejam executadas com celeridade e eficiência para minimizar os danos econômicos e sociais.

Além das intervenções emergenciais, é crucial desenvolver um planejamento estratégico a longo prazo para enfrentar os desafios da logística na região Norte. A infraestrutura precisa ser robusta o suficiente para resistir aos efeitos adversos de fenômenos climáticos como o El Niño. Investimentos contínuos em tecnologia e inovação, aliados a políticas públicas eficientes, podem transformar a vulnerabilidade atual em uma estrutura resiliente e sustentável.

A seca de 2024 é um alerta sobre a necessidade urgente de melhorar a infraestrutura e logística na região amazônica. O Governo Federal, em colaboração com as autoridades locais e o setor privado, deve adotar uma abordagem integrada para garantir que os rios da Amazônia continuem a ser artérias vitais para o transporte de cargas e o desenvolvimento econômico. A resiliência da economia regional depende de ações concretas e eficazes para enfrentar e mitigar os impactos dessa crise hídrica.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Ministra prevê inauguração de rota sul-americana para 2025

HUB

- 3 Geração de energia no Brasil tem alta de 18,7% no primeiro semestre

NACIONAL

- 3 Azul e Gol anunciam ampliação de voos para a Base Aérea de Canoas
- 4 Governo cria comissão para alterar regras do transporte aéreo de pets

REGIÃO SUDESTE

- 5 Porto de São Sebastião tem aumento de 57% na movimentação no 1º semestre

REGIÃO NORTE

- 6 Seca na região Norte afeta transporte de cargas e impõe desafios logísticos
- 7 Acre registra crescimento histórico em exportações e produtividade agrícola

REGIÃO NORDESTE

- 8 Pecém recebe mais um sinal verde para começar a produzir hidrogênio verde

Após reclamação de pilotos, Aeroporto do Recife limita horário de treinamento de alunos

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Energia em alta 1**

Com 168 novas usinas de geração de energia em funcionamento, o Brasil fechou o primeiro semestre com um incremento de 5,7 gigawatts (GW) de potência instalada na matriz elétrica - o conjunto de fontes disponíveis para a geração de energia elétrica no País, como hidrelétricas, usinas eólicas, solares e termelétricas. O número representa um aumento de 18,7% em relação ao primeiro semestre de 2023 e um recorde nos últimos 27 anos para o período. Apenas em junho deste ano, houve um incremento de 889,51 megawatts (MW) com a entrada em operação de 27 usinas, sendo 13 eólicas, 10 fotovoltaicas e quatro termelétricas.

Energia em alta 2

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a previsão de crescimento da geração de energia elétrica do País para este ano é de 10,1 GW, menor que a do ano passado, quando houve crescimento de 10,3 GW. Atualmente, a capacidade instalada de energia elétrica do Brasil, ou seja, a quantidade máxima de produção de energia do país, soma 203,8 gigawatts. Desse total em operação, 84,62% das usinas são consideradas renováveis.

Energia em alta 3

As quatro maiores fontes renováveis que compõem a matriz de energia elétrica brasileira são a hídrica (53,88%), eólica (15,22%), biomassa (8,31%) e solar (7,2%). Entre as fontes não renováveis, as maiores são gás natural (8,78%), petróleo (3,92%) e carvão mineral (1,7%).

24 horas 1

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, deu prazo de 24 horas, nessa quinta-feira, dia 18, para o Governo de São Paulo se manifestar sobre a privatização da Empresa Paulista de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A estatal está em processo de privatização e a fase final de liquidação deve ser concluída na próxima segunda-feira, dia 22.

24 horas 2

Pela decisão de Barroso, a Assembleia Legislativa, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) também deverão se manifestar no mesmo prazo. A manifestação das partes é uma medida de praxe adotada pelos ministros do Supremo antes de proferir decisões.

24 horas 3

A decisão do ministro foi motivada por duas ações protocoladas pelo PT, PSOL, PV, PCdoB e Rede Sustentabilidade contra a Lei Estadual 17.853/2023, norma que autorizou a venda da estatal. Os partidos argumentam que o modelo de privatização é inconstitucional. Entre os motivos apresentados, o PT alega que a empresa será vendida por preço abaixo do mercado.

Ministra prevê inauguração de rota sul-americana para 2025

Segundo Simone Tebet, do Planejamento, a primeira das cinco vias de integração a entrar em operação ligará a Região Norte a Colômbia, Peru e Equador

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A primeira das cinco rotas de integração entre o Brasil e países vizinhos deverá estar em operação já em 2025, e que até 2026 outras duas serão concluídas, conforme detalhou a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. A Rota 2, a primeira a ser inaugurada, conectará toda a Região Norte à tríplice fronteira com Colômbia, Peru e Equador.

“Com isso, vão se interligar ao maior investimento feito pela China na América do Sul, um dos maiores portos da América do Sul, que está sendo construído no Peru”, afirmou a ministra na quinta-feira (18), durante o programa Bom Dia, Ministra, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação.

De acordo com a ministra, a integração com esse porto promete facilitar o escoamento da produção brasileira para o mercado asiático como um todo e, em especial, com a China.

“Falta pouca coisa. Apenas uma dragagem no rio. Já está inclusive dada a ordem de serviço. Aí, colocaremos na tríplice fronteira uma alfândega”, declarou Simone Tebet. “Será a mais ecológica, porque é toda hidroviária. Levará desenvolvimento sem levar poluição ou derrubar árvores”.

A ministra ainda destacou



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a ministra Simone Tebet, com a implementação das novas rotas, os produtos brasileiros terão acesso a 200 milhões de pessoas apenas com o mercado sul-americano

que, apenas com o mercado sul-americano, os produtos brasileiros terão acesso a 200 milhões de pessoas. “É o mesmo número de habitantes que temos no Brasil. Portanto, teremos a possibilidade de vender produtos brasileiros para quase um novo Brasil, além de chegar mais rápido para a China e para o mercado asiático”, frisou.

De acordo com o Governo Federal, as cinco rotas têm o duplo papel de incentivar e reforçar o comércio do Brasil com os países da América do Sul e reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e seus vizinhos e a Ásia.

Rotas de integração:

1. Rota da Ilha das Guianas, que inclui integralmente os estados de Amapá e Roraima - e partes do Amazonas e do Pará. Contempla também a Guiana, a Guiana Francesa, o Suriname e a Venezuela;
2. Rota Multimodal Manta-Manaus, contemplando inteiramente o estado do Amazonas e partes de Roraima, Pará e Amapá, interligada por via fluvial à Colômbia, ao Peru e ao Equador;

3. Rota do Quadrante Rondon, formada pelos estados do Acre e Rondônia e por toda a porção oeste de Mato Grosso, conectada com Bolívia e Peru;
4. Rota de Capricórnio, desde os estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, ligada, por múltiplas vias, a Paraguai, Argentina e Chile;
5. Rota Porto Alegre-Coquimbo, abrangendo o Rio Grande do Sul, integrada à Argentina, ao Uruguai e ao Chile.

Azul e Gol anunciam ampliação de voos para a Base Aérea de Canoas

Novas ofertas já começam a partir de 21 de julho; A partir de 1º de agosto haverá aumento de voos semanais

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

As companhias aéreas Azul e Gol anunciaram nesta semana uma ampliação na oferta de voos a partir da Base Aérea de Canoas (RS), que está recebendo operação aérea enquanto o Aeroporto Salgado Filho, na ca-

pital Porto Alegre, está fechado para operações.

A Gol afirmou que o aumento de voos começará a partir do próximo dia 21, com dois novos voos por semana, a partir do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e mais dois voos a partir do Aeroporto de Guarulhos, no mesmo estado. Serão 17 operações semanais de ida e volta.

Já em 1º de agosto, serão

cinco novas frequências entre Guarulhos e a Base Aérea de Canoas. Ao todo, serão 22 operações semanais a partir do próximo mês.

Assim, a oferta de voos da companhia passa de 13 voos por semana entre São Paulo e o Rio Grande para 22 ao todo.

A Azul Linhas Aéreas também confirmou aumento de frequência de voos para o Rio Grande do Sul a partir de 1º de

agosto.

Com a ampliação, a companhia passará de 93 voos mensais para 155, sendo a empresa com a maior frequência para a cidade gaúcha.

Além do reforço na rota já existente para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), um dos novos voos conectará a Base Aérea de Canoas com o Aeroporto de Guarulhos.

NACIONAL

Governo cria comissão para alterar regras do transporte aéreo de pets

Colegiado irá analisar 3,4 mil contribuições recebidas de vários setores da sociedade e também propor melhorias

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lançaram uma comissão multidisciplinar para avaliar as demandas da sociedade e propor melhorias no transporte aéreo de animais. Os debates deverão ser finalizados em 30 dias.

A portaria que institui o grupo foi assinada na quinta-feira (18) pelo ministro da pasta, Sílvio Costa Filho, e pelo diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira. A principal missão da comissão será estabelecer ou alterar padrões para o transporte de pets em aeronaves de forma segura e sustentável. No processo, serão consideradas as premissas de pro-

teção da vida, saúde e segurança dos passageiros e dos animais, buscando alinhamento com as boas práticas internacionais.

“Quando a gente olha as legislações hoje na Europa, nos Estados Unidos e em outros países, há de fato um déficit real de legislações que dialoguem com a agenda de proteção animal, de transporte aéreo e de segurança no Brasil”, disse Costa Filho.

A análise do colegiado vai incluir quase 3,4 mil contribuições recebidas pela Anac na consulta setorial realizada de 19 de abril a 3 de junho. O número representa o maior montante já registrado pela agência em processos de participação pública. As sugestões foram enviadas por tutores, médicos veterinários, entidades da sociedade, associações, empresas aéreas e profissionais do setor de aviação.



Vosmar Rosa/MPor

A portaria que institui a comissão multidisciplinar foi assinada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e pelo diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira

Entre as propostas da sociedade civil estão: permitir animais nas cabines em caixas adequadas e com limite de porte; criar instrumentos legais para que as empresas priorizem os pets no embarque e desembarque; estabelecer voos pet friendly para evitar conflitos com passageiros que se incomodem com bichos; entre outros. Os membros do grupo serão compostos por representantes de

várias instituições governamentais.

“Foi a maior audiência pública que já tivemos na Anac. A nossa equipe técnica tem trabalhado com afinco para consolidar essas contribuições e reunir os agentes públicos que têm competência para ajudar nessa matéria”, detalhou Tiago Pereira.

Atualmente, o transporte aéreo de animais é regula-

mentado pela Portaria Anac nº12.307, de 2023, que permite às empresas aéreas realizar o transporte de animais de estimação e de assistência emocional. Quando o serviço é oferecido, as empresas são responsáveis pelos pets desde o embarque até o recebimento.

Caso Joca

A formação da comissão foi motivada pela morte de Joca, um cão da raça golden retriever, devido a falhas no transporte durante um voo da Gol, em abril de 2024. João Fantazzini, tutor de Joca, esteve presente no evento de lançamento da portaria.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

NORTE EXPORT 2024

22 DE JULHO 15H

PRESENCAS CONFIRMADAS



André Luiz Matos
Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Tocantins



Fernanda Araújo
Presidente do Tocantins Export e Sócia do Araújo & Araújo Advogados



Larry Carvalho
Sócio da RC Law | Rabb Carvalho Advogados Associados

Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros, autoridades e convidados do Grupo Brasil Export

Local do evento e hotel oficial: Hotel Girassol Plaza

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Porto de São Sebastião tem aumento de 57% na movimentação no 1º semestre

Nos seis primeiros meses do ano, foram movimentadas 760 mil toneladas de cargas no complexo paulista

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, bateu recorde histórico de movimentação de cargas no primeiro semestre de 2024. Segundo levantamento realizado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa pública vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, foram movimentadas 760 mil toneladas, um aumento de 57% no comparativo com o mesmo período do ano passado.

Entre as principais cargas transportadas estão o açúcar a granel, com 287,5 mil toneladas, seguido de barrilha a granel, matéria-prima essencial na

produção de vidros e embalagens, com 190,3 mil toneladas; e o coque de petróleo a granel, com 107,5 mil toneladas.

“A ampliação da disponibilidade das áreas para armazenagem despertou o interesse de mais importadores e exportadores, que passaram a utilizar o porto de São Sebastião como alternativa logística. O açúcar a granel e o coque são exemplos de novas cargas”, explicou o diretor-presidente da CDSS, Ernesto Sampaio.

O executivo do complexo destacou que foi autorizada a montagem de 11 novos armazéns, que foram instalados pelos operadores portuários, perfazendo 14 estruturas.

Entre outros destaques observados pelo presidente do Porto de São Sebastião, estão os investimentos para a reforma do centro de controle operacio-



Divulgação

O Porto de São Sebastião tem acesso facilitado por meio da rodovia dos Tamoios, e também pela proximidade com a malha ferroviária e o Aeroporto de São José dos Campos

trânsito urbano.

Mais investimentos

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, está em fase de modelagem o processo de arrendamento que permitirá a atração de mais investimentos.

Segundo a secretária Natália Resende, no contexto do novo Plano Estadual de Logística e Investimento de São Paulo, que atualmente está em desenvolvimento que tem o objetivo de integrar os diversos modais, o Porto de São Sebastião tem papel fundamental no escoamento de cargas para exportação, juntamente com o Porto de Santos (SP).

nal, pavimentação de pátios de armazenagem e das vias de acesso terrestre, além de um novo sistema de automação da porta de acesso ao Porto e o monitoramento por circuito fechado de TV.

Acessos

O Porto de São Sebastião tem acesso facilitado por meio da rodovia dos Tamoios, que está in-

terligada aos principais acessos do estado de São Paulo, e também pela proximidade com a malha ferroviária e o Aeroporto Internacional de São José dos Campos.

Segundo o estado, a obra do Contorno de São Sebastião da Tamoios está na fase final de execução pelo Governo de São Paulo e prevê uma alça exclusiva ao porto, facilitando o acesso e evitando a interferência no

NORTE EXPORT 2024

22 E 23 DE JULHO

PALMAS E PORTO NACIONAL, TOCANTINS



O Grupo Brasil Export tem convicção de que a região Norte possui grande potencial de crescimento econômico nos próximos anos e esse caminho pode ser muito bem construído com responsabilidade e segurança, priorizando a melhoria da qualidade de vida da população e sem deteriorar a diversidade de fauna e flora que encanta moradores e visitantes.”

Fabício Julião

CEO do Grupo Brasil Export

Local: Girassol Plaza Hotel

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br



Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Seca na região Norte afeta transporte de cargas e impõe desafios logísticos

Este é um dos assuntos que serão debatidos durante o Norte Export 2024, que vai ocorrer nos dias 22 e 23, em Palmas

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A seca severa que assola a região Norte do Brasil em 2024 está trazendo impactos significativos ao transporte de cargas, comprometendo seriamente a logística da região. Este será um dos assuntos debatidos no Norte Export 2024, que acontece entre os dias 22 e 23, em Palmas, no Tocantins.

Dados da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) revelam que 60% das cargas deixam de ser transportadas devido à estiagem, afetando setores cruciais como o escoamento de grãos e a distribuição de insumos eletrônicos.

Com a estiagem antecipada em 30 dias neste ano, os efeitos da seca já são visíveis desde o começo deste mês.

A situação é especialmente crítica no Amazonas. Os rios Madeira, Negro, Solimões e Amazonas, fundamentais para



Divulgação

Os rios Madeira, Negro, Solimões e Amazonas estão enfrentando vazantes preocupantes, afetando comunidades ribeirinhas e segmentos econômicos que dependem desses rios

o transporte na região, estão enfrentando vazantes preocupantes.

O rio Madeira, por exemplo, já registra níveis 4 metros abaixo dos do ano passado, afetando comunidades ribeirinhas e segmentos econômicos que dependem desses rios. Este é o menor nível em 50 anos, com 1,10m, forçando restrições de navegação.

Esse fenômeno sazonal, agra-

vado pelo El Niño, interrompeu o traslado de barcas e causou um descompasso logístico, impactando a entrega de insumos e a produção industrial, especialmente no Polo Industrial de Manaus (PIM).

As empresas do PIM enfrentaram custos adicionais de cerca de R\$ 1,4 bilhão devido à impossibilidade de prestar serviços de cabotagem no ano passado. A baixa navegação gerou

uma queda de 8% na produção esperada e uma redução de 73,82% na importação via aquaviária entre outubro e novembro de 2023. A arrecadação tributária estadual sofreu perdas de R\$ 253 milhões, evidenciando a gravidade da crise.

Para evitar a repetição do caos logístico, medidas de planejamento são essenciais. Segundo Dodó Carvalho, presidente da Associação Brasileira

para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani), é necessário um reposicionamento de carga até meados de setembro e a dragagem dos rios para garantir a navegabilidade mesmo durante a seca. A atuação ativa do Porto de Porto Velho junto a órgãos competentes e a manutenção regular das hidrovias são cruciais para mitigar os impactos futuros.

Já o Governo Federal anunciou um investimento de R\$ 505 milhões em obras de dragagem para recuperar a capacidade de navegação em trechos críticos dos rios Amazonas e Solimões, essenciais para o transporte de pessoas e mercadorias.

Norte Export

O fórum, organizado pelo Grupo Brasil Export, vai debater este e outros temas cruciais que afetam os transportes, logística e infraestrutura da região norte na semana que vem. É promovido pela Bossa Marketing e Eventos, com cobertura oficial da Rede BE News.

Programação Norte Export 2024

22 de Julho | Segunda-feira

07h45 Saída do veículo oficial do Girassol Plaza Hotel
08h30 Recepção e visita ao Terminal Multimodal da VLI
10h30 Visita ao terminal de granéis líquidos da Norship/Granel Química
12h30 Almoço oficial
14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
15h00 Palavras de Boas-Vindas do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, do presidente do Conselho do Norte Export, Sergio Aquino, e do Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, desembargador Celso Peel
15h15 InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
 Palestra especial: Jhonathan de Jesus, Ministro do TCU
 Presença confirmada: André Luiz Matos, Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Tocantins
17h00 Coffee break
17h30 Paineis 1 – Desenvolvimento das conexões do transporte aquaviário na região Norte
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
 Debatedores:
 Dino Batista, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos; Wilson Lima Filho, Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Renato Freitas, Superintendente da Transglobal; Sergio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)
18h30 Sessão solene de abertura
 Presença de: Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export; Silvio Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos; Wanderlei Barbosa, Governador do Tocantins; Ricardo Ayres, Deputado Federal; Sidney Leite, Deputado Federal; Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ; Felipe Queiroz, Diretor da ANTT; Rodrigo Agostinho, Presidente do IBAMA; Fabricio de Oliveira Galvão, Diretor-Geral do DNIT; Luciano Cesar Casaroti, Procurador-Geral

de Justiça do Estado do Tocantins; Gilmara Temóteo, Diretora-Executiva da ABEPH e Presidente do Conselho Feminino do Brasil Export; Sergio Aquino, Presidente da FENOP e do Conselho do Norte Export; Fernanda Araújo, Presidente do Conselho do Tocantins Export; e demais autoridades presentes
20h30 Jantar de abertura para os inscritos (oferecimento VLI)
23h30 Retorno do veículo oficial para o Girassol Plaza Hotel

23 de Julho | Terça-feira

09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
09h30 Palestra de abertura: Luiz Lessa, Presidente do Banco da Amazônia
10h00 Painel 2 – Desenvolvimento de novos negócios e criação de corredores logísticos inteligentes
 Moderação: Leopoldo Figueiredo
 Debatedores:
 Carlos Humberto Lima, Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Tocantins; Edson Souki, Presidente da Granel Química do Brasil; Helano Gomes, Vice-Presidente Executivo da Ultracargo; Manoel Ferreira, Sócio da Dix Aeroportos e da Agemar Transportes e Empreendimentos; Alankardek Ferreira Moreira, Diretor de Relações Institucionais da Energisa Tocantins
11h00 Coffee break
11h30 Painel 3 – Descarbonização no setor de transportes e incentivos ao desenvolvimento sustentável da infraestrutura na região Norte
 Moderação: Leopoldo Figueiredo
 Debatedores:
 Felipe Queiroz, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres; Anderson Abreu, Gerente Geral de Relações Institucionais da VLI; Davi Barreto, Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF); Raissa Neves, QHSSE Coordinator da Jan De Nul Group
13h00 Almoço de encerramento (oferecimento Ultracargo)

REGIÃO NORTE

Acre registra crescimento histórico em exportações e produtividade agrícola

Avanço no cultivo de grãos é um dos grandes responsáveis pelo aumento no agronegócio do estado

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.jose@redebenews.com.br

A economia acreana vive um dos melhores momentos da história. As exportações do estado do Acre atingiram número histórico e a produtividade no setor agrícola segue batendo recordes. Os fatores positivos colocam o Acre na sétima posição entre os estados brasileiros que devem ter o maior crescimento no PIB em 2024.

O avanço no cultivo de grãos é um dos grandes responsáveis pelo aumento no agronegócio do Acre, especialmente a soja, principal commodity do país, que também foi o



Marcos Vicentini/Secom

A área plantada no estado do Acre em 2019 era de 1.660 hectares. Cinco anos depois, em 2024, o espaço chega a 17.500 hectares, número que representa um aumento de 954%

nos quatro anos o estado pode atingir a marca de 1 bilhão de reais em exportações.

“Hoje, nós olhamos pro Peru e pra Bolívia, e num raio de 750 km nós temos praticamente 30 milhões de habitantes. E nós temos a 1300 km um novo porto, que será inaugurado no mês de novembro, no Peru, que é o Porto de Chancay”, explicou Tchê, ressaltando que a localização do estado tem sido importante para atrair novos investimentos.

Desafios

O crescimento na produção acreana também gera desafios logísticos para o estado, especialmente para o escoamento de cargas.

Segundo a CNT, Confederação Nacional dos Transportes, o Acre é o segundo estado que apresenta maior quantidade de pontos críticos nas rodovias, principal modal para o transporte de cargas no país. A pesquisa anual da CNT foi divulgada no início deste ano. O estudo aponta que, no ano passado, o estado tinha mais de mil e cem quilômetros de estradas em condições ruins ou péssimas. De acordo com a associação, as rodovias acreanas têm 374 pontos críticos.

O Governo do Estado já analisa os investimentos necessários e avalia a diversificação de modais para desafogar a demanda nas rodovias.

“A gente vem avançando e trazendo os recursos para fazer essa recuperação. O estado do Acre tem uma característica própria dele, temos um solo que não tem pedra, é um solo diferenciado de qualquer outro estado. Então, a dificuldade na construção da rodovia traz um custo muito alto para nós”.

O secretário ainda destacou que o modal ferroviário é uma alternativa para melhorar o escoamento das cargas. “A gente sonha muito com o desenvolvimento de uma linha férrea. Vem se discutindo há muitos anos [...], chegando no Peru e, talvez, no Porto de Chancay. Nos ajudaria na logística de toda a região. Teríamos um ganho muito grande para chegar, por exemplo, no mercado asiático”.

produto mais exportado pelo estado no ano passado.

A área plantada em 2019 era de 1.660 hectares. Cinco anos depois, em 2024, o espaço chega a 17.500 hectares. Salto

de 954%.

A safra 2023/2024 está estimada em 60 toneladas e meia, volume 32% maior em relação à colheita anterior.

Segundo dados do Ministé-

rio do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, no ano passado foram movimentados US\$ 18,8 milhões por meio da comercialização do produto.

O secretário da Agricultura do Acre, José Luis Tchê, destacou que a produtividade na região tem atraído novos negócios para o estado. “Nós temos uma das melhores médias por hectare. Enquanto a média é de 56%, 57%, nós chegamos a 61%. O importante de tudo isso é que começam a surgir no estado, empresas como fábrica de ração e tantas outras, o que quer dizer que esse produto vai agregando valor e vai diminuindo o nosso custo na criação de gado, peixe, entre outros, explicou.

O aumento das exportações em 2024 é exponencial. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, no primeiro semestre, as exportações do Acre movimentaram 48,6 milhões de dólares, superando o valor total de 2023, quando foram registrados 45,8 milhões.

A localização do estado, que faz fronteira com Peru e Bolívia, é estratégica para realizar vendas e acordos de importação com os dois países sul-americanos.

Neste ano, a soja segue na liderança entre os produtos acreanos vendidos para fora do país. O valor das vendas da commodity já chegou a 21,3 milhões de dólares, representando 44% do total exportado. Carne bovina, carne suína, castanha-do-pará e madeira fecham a lista dos cinco principais produtos mais exportados no início deste ano.

Na semana passada, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, afirmou que nos próxi-

O melhor e mais completo

Unimed Santos é o plano perfeito para todas as fases da sua vida.

Moderno Centro Médico
Atendimento Exclusivo em serviços próprios
Pronto Atendimento Virtual 24 horas
Atendimento de urgência e emergência em todo o País, pelo Sistema Nacional Unimed

JRB&B Gestão de Benefícios
VENDAS (13) 4009-8200
www.jrb.com.br

Aqui tem gente.
Aqui tem cuidado.
Aqui tem Unimed.

Unimed Santos

SIGA-NOS:
@UNIMEDSANTOSOFICIAL
UNIMEDSANTOS
UNIMED_SANTOS
UNIMED SANTOS
www.unimed santos.coop.br

REGIÃO NORDESTE

Pecém recebe mais um sinal verde para começar a produzir hidrogênio verde

Fortescue, de tecnologia, está a um passo de finalizar projeto de R\$ 25 bilhões para investir no combustível limpo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A Fortescue antecipou a decisão de investimento, previsto em R\$ 25 bilhões, para a produção de hidrogênio verde no Porto do Pecém, no Ceará. Segundo comunicado da empresa de tecnologia, a decisão visa “acelerar a descarbonização na indústria pesada no mundo de forma rápida e rentável”.

A prática se chama decisão antecipada de investimento (EID, por sua sigla em inglês). A decisão não significa que o projeto será implantado, mas o avanço da decisão de investimento indica que há viabilidade técnica para o projeto ser implantado. O martelo deve ser batido somente no ano que vem.

A companhia recebeu recentemente a autorização da autoridade ambiental do estado do Ceará, a Semace, para iniciar as obras de preparação do terreno e espera anunciar em breve a data de início das intervenções, que devem começar até o final do ano.

O Projeto da Planta de Hidrogênio Verde da Fortescue



A diretoria da Fortescue do Brasil deu o aval para a sequência Projeto da Planta de Hidrogênio Verde, que será desenvolvido no Complexo Industrial e Portuário do Pecém

no Brasil, que será desenvolvido no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, recebeu o apoio da diretoria da companhia por meio da decisão antecipada de investimento e se encontra, neste momento, na fase de Viabilidade. No anúncio, o grupo destacou que o Projeto Pecém está entre os prioritários do seu portfólio no mundo, alinhado com seu objetivo de descarbonização da indústria.

“À medida que as consequências da mudança climática avançam, o que acontece rapidamente, a única escolha deve ser parar de usar combustíveis fósseis”, afirma o Chariman-Executivo da Fortescue, Andrew Forrest. “A energia verde é o único recurso que pode ser desenvolvido de forma rápida. A expansão da energia verde da Fortescue levará apenas alguns anos, enquanto outros levarão

décadas”, completa.

Em sua justificativa, a Fortescue diz que Brasil tem “um grande potencial para seu projeto, devido à disponibilidade de energia renovável, infraestrutura e seu capital humano”. Também atribui à aprovação do PL 2308/2023 no Congresso Nacional, na semana passada, que estabelece o Marco Legal e a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbo-

no, um passo fundamental para a indústria.

“O Brasil fez um importante avanço na regulamentação de uma indústria que protagonizará a descarbonização e a transição energética nacionais, passos fundamentais para a neointustrialização verde da economia brasileira. A cadeia de valor do H2V abrange todo o país e beneficiará diversos setores industriais, como fertilizantes, cimento, aço e aviação, por exemplo. O Brasil está no rumo certo”, afirma o gerente regional de Relações Governamentais da Fortescue para a América Latina, Sebastián Delgui.

O projeto do Pecém segue nas últimas definições e ajustes do projeto de engenharia antes de iniciar a preparação da área da planta de hidrogênio verde.

A Fortescue também decidiu antecipar a decisão final de investimentos nos projetos Arizona Hydrogen, nos Estados Unidos, Gladstone PEM50, na Austrália, e Holmaneset, na Noruega.

Por outro lado, continua explorando possibilidades em seus projetos no Marrocos, Argentina, Nova Zelândia, Omã, Egito, Quênia, Noruega, Jordânia e Estados Unidos.

Após reclamação de pilotos, Aeroporto do Recife limita horário de treinamento de alunos

Mudança acontece após um áudio de uma discussão entre um piloto comercial e pilotos que estão em instrução vazar nas redes sociais

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O áudio de uma discussão entre um piloto comercial e pilotos que estão em instrução no Aeroporto do Recife, em Pernambuco, levou à limitação dos treinamentos de novos pilotos no local, que é o único no estado.

Segundo um aviso da Aena Brasil, que administra o Aeroporto do Recife, os voos dessa natureza serão apenas aos sábados, entre 5h e 7h, e entre 20h e 21h. Já no domingo, os voos poderão ser feitos apenas entre 5h e 7h. A janela de treino dos aviadores, por-

tanto, limitou-se a cinco horas.

O áudio da briga foi parar nas redes sociais. Nele, aviadores reclamam da presença de um Piper Seneca, um bimotor popular no país utilizado neste tipo de treinamento, nas pistas. “Absurdo o treinamento no aeroporto como do Recife. Aviação comercial parada e queimando querosene, para um Papa Tango fazer toque e arremetida”, disse um piloto. O termo Papa Tango refere-se às iniciais dos prefixos do avião.

Em seguida, a torre emite um comunicado. “Atenção, aviação comercial. Por gentileza, façam isso no canal apropriado junto às autoridades aeroportuárias com relação a esse procedimento. A torre infelizmente não tem condição de tomar as



providências”.

Sem comentar o caso específico, o Aeroclub de Pernambuco, que ensina os novos pilotos e é responsável pela aeronave Seneca II que realizava o treinamento, divulgou um vídeo pedindo respeito.

“Sabemos que todo grande

piloto começou com sonhos e humildade em pequenas aeronaves. Cada voo é uma jornada de aprendizado e superação. Lembre-se: a aviação é uma comunidade onde o respeito e a camaradagem são essenciais. Todos os pilotos, independentemente do tama-

O mal-estar resultou na redução dos horários de treinos no aeroporto, que agora serão realizados entre 5h e 7h e entre 20h e 21h aos sábados e entre 5h e 7h aos domingos

nho da aeronave, merecem consideração e apoio”, diz a legenda do vídeo.

O BE News questionou a Aena Brasil e a Força Aérea Brasileira (FAB) se a mudança foi feita por conta da reclamação dos pilotos e se os voos de treinamento estão em conflito com os voos comerciais na capital pernambucana.

Em nota, a empresa disse que cabe à Força Aérea Brasileira a gestão do tráfego aéreo e não se pronunciou sobre o assunto. A FAB não respondeu nosso questionamento até o fechamento desta edição.